

COPASS SAÚDE CAMINHA PARA SE TORNAR INVIÁVEL PARA TRABALHADORES E APOSENTADOS

Os trabalhadores na ativa tiveram em 1º de novembro um reajuste de 4,14% nos salários. Os aposentados aguardam 1º de janeiro para terem os valores de suas aposentadorias atualizados, mas passarão por nova privação, com mais um momento de desvalorização das aposentadorias, em razão dos reajustes diferenciados em relação ao salário mínimo.

Apesar do baixo índice de atualização salarial, os trabalhadores na ativa e aposentados foram surpreendidos com o anúncio pela Copass Saúde de reajustes estratosféricos no valor das mensalidades. O reajuste de 16,97% para os ativos e de 20,11% para assistidos (aposentados) não têm a mínima condição de serem suportados pelos participantes do plano de saúde, que teve na sua criação o objetivo de ser acessível financeiramente,

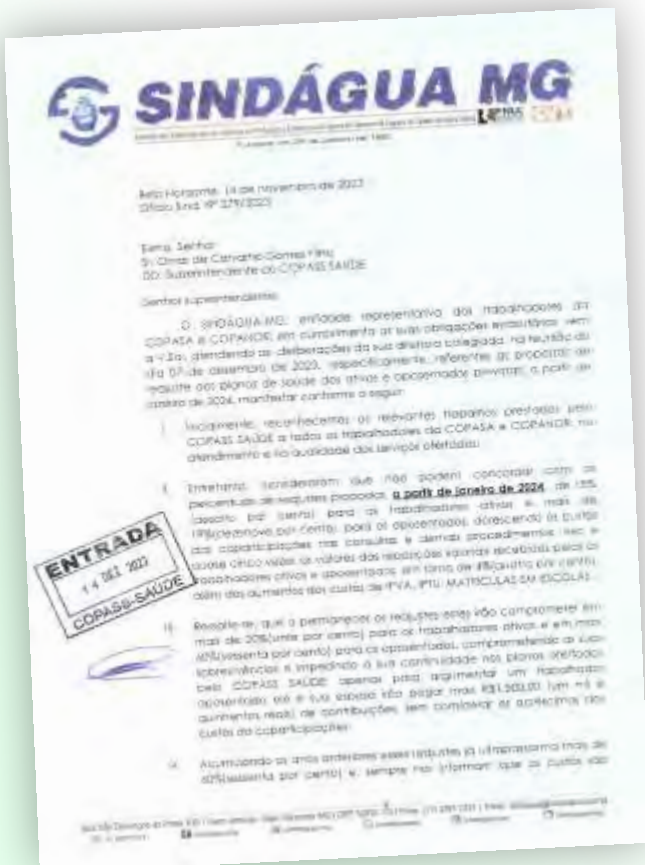


te, para fugirmos dos preços escorchantes dos planos privados.

A autogestão sempre representou para nós a possibilidade de equalizar custos, para garantir que todos possam ter acesso ao atendimento à saúde, descaracterizando a ganância dos planos privados pelo lucro, administrando nosso próprio plano, fazendo rigoroso controle de custos, credenciamento de prestadores de serviços de qualidade, mas que não sufoquem os participantes, criando planos alternativos, criação de fundos para subsidiar trabalhadores de baixa renda e aposentados, possibilitando todas as alternativas que permitam alguma migração sem perder a assistência à saúde.

O SINDÁGUA e DEAPES recebem uma verdadeira cachoeira de reclamações de trabalhadores e aposentados que alegam não terem condição de se sustentarem como participantes da Copass Saúde, com os reajustes anunciados e solicitaram a suspensão dos mesmos, além de maior discussão para ajustá-los às condições em que os salários evoluem, discutindo todas as alternativas possíveis para garantir a permanência no plano de saúde.

Encaminhamos ofício à Copass Saúde solicitando a suspensão dos reajustes e definições sobre estudos realizados há anos justamente para minimizar os custos para os participantes.



Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais: